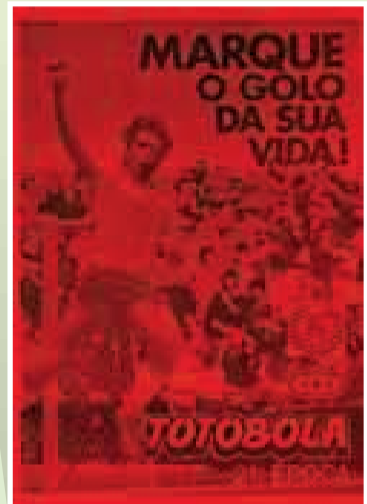
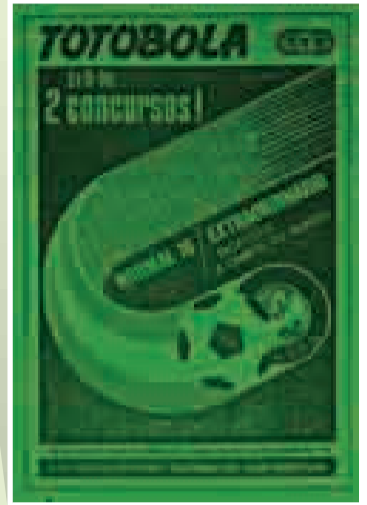
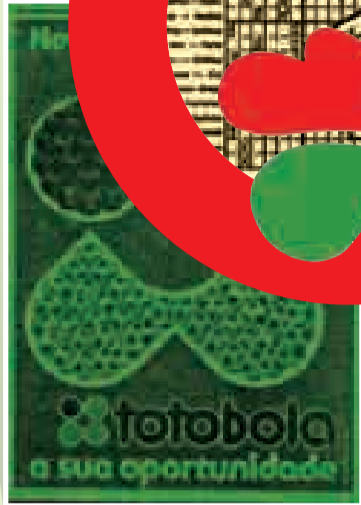


ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DE "A BOLA" N.º 15.010 DE 30 DE JANEIRO DE 2015 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



# TOTOBOLA

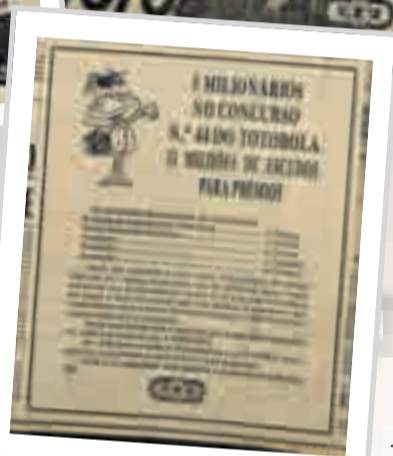
Anos 80

## A década da sedução

Incríveis milionários como cogumelos. Da senhora que não quis dar o nome mas aceitou dar a cara a desempregados ou pior...



## NO PAÍS DO TOTOBOLA



## Campeão europeu a vender peixe na praça...

→ No PSG Alves ganhava 10 mil contos por ano, numa semana Totobola dava três vezes mais...

Neto ajudara o Benfica a ganhar a Taça dos Campeões Europeus em 1961 e 1962 – e, menos de 20 anos depois, A BOLA foi encontrá-lo no mercado do Montijo, por entre escamas e guelras, barbatanas e fios de sangue, a vender peixe fresco: – No meu tempo do futebol, ganhava-se pouco. Três contos por mês. Só, já lá para o fim, quando o Sporting passou a pagar quatro, é que o Benfica foi atrás, fomos campeões da Europa vivendo a três contos por mês e umas luvas que agora até fazemos rir. No meu primeiro contrato, foram 15 contos as luvas – e mesmo 15 contos em prestações de três em três meses. Agora, qualquer jogador de equipas que não o Benfica, o Sporting, o FC Porto recebe ordenados de 100 ou 120 contos, isso sim é que se pode dizer que é um 13 no Totobola todos os anos, pelo menos...

Com o dinheiro que, parcimonioso, juntou no futebol, Neto fez um prédio e comprou um café:

– No café, eu e a minha mulher, trabalhávamos quinze a vinte horas por dia. Fizemos dele um estabelecimento com valor comercial e há um ano achámos que não valia a pena trabalharmos tantas horas assim. Por isso, fiz o trespasse por 560 contos – e comprámos por 60 o lugar aqui na praça. É verdade que passei a ter de me levantar às cinco da manhã para ir a Setúbal esperar que os pescadores venham do mar e comprar-lhe o produto, mas à hora do al-

moço já estou despachado, fico com a tarde e a noite livres para ir onde me apetece, fazer o que me apetece. Não tenho filhos, isto basta-nos para ir comendo. De lado, para qualquer doença ou outra coisa qualquer, temos os 500 contos que sobram do trespasse e mais 200 e tal que fomos pondo de lado. E ainda tenho o tal prediozito, onde gastei 176 contos, e agora vale 3000...

## ALVES, CICATRIZ POR 2000 FRANCOS

Era março, março de 1980, estava quase no fim – e João Alves deu um saltinho de Paris ao Porto para fazer sociedade com o major Valentim Loureiro, uma sociedade para representação da Pony, marca de artigos desportivos. Cada qual entrou com 2500 contos de capital – e ao repórter de A Bola confirmou que custara ao Paris St. Germain 80 mil contos, pelo que sendo 38 mil para o Benfica, o que ele ganhava, em salários e luvas, andava pelos 10 mil



Por Alves França fez o que nunca fizera...

transferência mais cara do futebol francês. Lá, tudo o que se ganha, tem de ser declarado, não há fugas ao fisco. Tenho de pagar, por ano, mil e tal contos de impostos. Isto fora os descontos mensais, que atingem os 50 contos...

Diferente, era também a segurança social que os futebolistas tinham por lá – e por cá não:

– Tive acidente numa perna, continuo a jogar futebol e vou ficar com pensão para toda a vida que se deve cifrar nos 2000 francos por mês. E isso é unicamente por ter ficado com duas cicatrizes na perna, veja bem...

Ao fundo de uma outra página de A Bola, estava título em destaque: *Chuva de recordes: 31 mil contos em prémios do Totobola*. Na lista com nomes de premiados, a Casa Testa, da Rua do Arsenal, em Lisboa. Lançara sistemas desdobráveis, vendendo-os em séries – e através de 384 apostas que custaram 744 escudos levou prémio de 1 229 404 escudos e 90 centavos. Nessa semana, houve recorde de apostas: mais de 25 milhões e meio – e foi a primeira vez que de um concurso apenas saíram 15 milionários. Talvez tivessem sido menos se no boletim estivesse o FC Porto – Rio Ave – que acabou com um empate, um empate fatal, pois dele arrancou imparável o Sporting, que bateu o Boavista por 4-1, imparável a caminho do título...

Só entre abril e junho de 1980 o Totobola fez 22 milionários. A toada haveria de manter-se semanas a fio...

contos ao ano:  
– Sim, sou o jogador mais caro do PSG. E penso que sou também a



Chalana em tratamento no Alcoitão, o centro que se fez com o dinheiro do Totobola – e que o Totobola continuava a alimentar. Só em 1980 deu mais de 190 mil contos à Assistência Social...



## OS NÚMEROS DO TOTOBOLA

839 493

Formara-se capitão pela Academia Militar e em 1965 Valentim Loureiro fora para comandante do Depósito de Viveres de São Salvador, em Angola. Acusado de irregularidades em negócio de batatas foi expulso do exército, dois anos depois. Regressou a Portugal, tornou-se dirigente do Boavista. Fundou a *Electrovisão*, transformou-a na maior cadeia de eletrodomésticos do Norte, graças a campanhas publicitárias à... americana, que cruzavam, sobretudo, os jogos do FC Porto, dando brindes a marcadores de golos. Ilibado da acusação, promovido a major, mal se deu o 25 de Abril inscreveu-se no PPD. Começou a «desconfiar dos comunistas» – e para combatê-los juntou-se ao MDLP:

– Mas nunca tive nada a ver com bombas, nem as paguei, nem as mandei pôr, era apenas um homem dos contactos. Em janeiro de 1980, quando Sá Carneiro foi buscar o presidente da Federação Portuguesa de Futebol: João Moraes Leitão para Ministro dos Assuntos Sociais do primeiro governo AD – o major Valentim, que dois anos antes se tornara presidente do Boavista, largou, desconcertante, o desabafo, em nome da Liga de Clubes: – É preciso que nos convençamos de que os clubes estão todos falidos. Pagam mais do que as receitas que têm. Se não diminuírem impostos, vai tudo para a falência, o que nos vai valendo são umas tómbolas ilegais, como estamos todos a viver na ilegalidade, vamos andando... Não o escondia: os clubes queriam mais

# Revolucionário o que mulher fazia numa piscina a Chalana com o dinheiro do Totobola

Apesar de o Sporting lhe acenar com o dobro, ficou no Benfica a receber 350 contos por mês

◉ Como a senhora da Amadora que estava para ser despejada de casa regressou ao futuro

por  
ANTÓNIO SIMÕES

**A** entrada para abril de 1980 numa primeira página de A Bola, havia fotografia de Fernando Chalana mergulhado num piscina – com mulher em fato de banho a massajar-lhe o pé direito. Era no Centro de Reabilitação do Alcoitão, obra que nascera do Totobola e o Totobola continuava a financiar – e ela era a especialista que lhe estava a aplicar «tratamentos revolucionários de hidroterapia e fisioterapia». O drama tocara-o em Novembro, na Póvoa – para além da perna partida, deixara o campo com rotura total de ligamentos – e largou o lamento:

– Antes da lesão estava em negociações com o Benfica e com outros clubes, de Portugal e do estrangeiro. Falei com o senhor Romão Martins sobre a possibilidade de o Benfica me dispensar, ele perguntou-se se era inimigo dele, se o queria ver enforcado no estádio, junto à águia. Só que a proposta que o Benfica me fez era igual à de um Braga, de um

Portimonense, de um Marítimo. Depois do acidente na Póvoa só uma vez falou comigo, o senhor Romão Martins. Penso que houve a intenção de me dar com os pés, admitindo que eu estaria arruinado para o futebol. Agora que vai deixar o Benfica, vai para presidente da federação, talvez as coisas mudem. Com o FC Porto, não, nada se passou a não ser a atitude muito simpática de o senhor Jorge Nuno Pinto da Costa me ter ido visitar à Clínica. Com o Sporting, sim, não o posso negar. Continuo a ser o jogador mais barato dos titulares do Benfica graças ao senhor Romão Martins – e o Sporting ofereceu-me o dobro daquilo que o Benfica me quer dar. Se aceitasse, ainda assim não ficaria a ser o jogador mais bem pago de Portugal, há quem ganhe mais, mas para mim já seria bom, tenho 21 anos – e sei que posso voltar a ser o jogador que já fui...

Com o Benfica órfão de Chalana, campeão foi o Sporting, Jordão ganhou a Bola de Prata – e revelou:

– Não posso esquecer aquelas caricaturas que se publicaram no início da época, o Sporting aparecia lá

para os penúltimos lugares. Essas coisas não se esquecem. Aí começou, realmente, o Sporting a ganhar o campeonato. Mas eu só comecei a acreditar quando li aquela entrevista onde se dizia que os astros previam que o Sporting ia ser campeão e se começaram a ouvir algumas bocas do FC Porto...

## NUMA CHAVE, ZERO, NA OUTRA 13...

A festa só se fez a verde na última jornada à custa do União de Leiria, o FC Porto afundou-se ainda mais em mágoa ao perder com o Espinho – e o que aconteceu foi o que A Bola contou também:

Uma doméstica, de 47 anos, residente na Amadora, com uma filha de 16 anos, casada com um industrial, preencheu dois boletins utilizando as mesmas chaves de há um ano a esta parte. Curiosamente, no primeiro boletim, na primeira coluna, fez zero. No segundo boletim, na última coluna, acertou no 13.

Rendeu-lhe 13 002 306 escudos e 90 centavos, levantou véus à vida:

– Tenho vivido com muitas dificuldades, a empresa do meu mari-

do está em autogestão, havia ainda a ameaça de ficarmos sem casa, com uma ação de despejo em Tribunal. Uma vida que tem sido como os alcatruzes da nora: estivemos bem, muito bem, depois tudo se complicou – e, agora, com a sorte a bater-nos assim à porta vai ser possível fazer-se casinha nossa, pagar a advogado que nos recupere os bens, viver futuro acautelado...

(Recorde houve também para o 12 – cada um valeu quase 620 contos.)

No concurso seguinte, ao Benfica-FC Porto da Taça, juntaram-se jogos da II divisão e do campeonato da Argentina – e o Totobola fez mais cinco milionários. Entre três anónimos estava empresário do Porto chamado Arlindo de Araújo Faria Vilas Boas – e mais uma mulher, mulher de Olhão: Maria Gertrudes de Sousa. A cada 13 coube pouco mais de 1132 contos. Ao lado da notícia dos premiados, A BOLA tinha outra – anunciando que João Alves assinara contrato pelo Benfica por três anos, o Sporting fora «derrotado na ponta final»:

– Diz-se que a minha transferência atingirá os 21 mil contos? Não são bem esses os números, mas sobre valores o melhor é falarem com o senhor Ferreira Queimado...

Um andar de 5 assoalhadas nos Terraços do Jamor, em Queluz, custava 1930 contos – e levado pelo coração Chalana aceitou continuar no Benfica a receber 350 contos por mês. Se fosse airoso outro tanto poderia ganhar em prémios...

telenovela *Dancin'Days* – e correu, ainda mais empolgante, pelo Festival da Canção que um praticante de hipismo venceu: José Cid. 59.900 escudos custavam os primeiros aparelhos de 51 centímetros – e soltou-se mais uma

revelação: que, no ano anterior, a receita global do Totobola ficara à beira dos três milhões de contos. Correia da Fonseca, o Diretor do Departamento de Apostas Mútuas, largou a notícia e outra lhe juntou contra o sinal dos tempos:

– Não, o Totobola não vai aumentar. Vamos manter os 5 escudos por aposta... César Grácio, o secretário-geral da FPF, colocou, estratégico, o dedo numa outra ferida:

– O futebol faz o Totobola, o Estado é que leva a parte de leão. Só através do imposto de 13% que o Fisco lhe cobra levou, em 1979, cerca de 300 mil contos. Juntando-lhe os 214 700 contos para o Fundo do Fomento do Desporto, os 191 182 contos para a Direção Geral de Assistência Social, os 6000 contos para o Ministério dos Assuntos Sociais, os 78 072 contos para o Inatel e os 192 182 contos para a SCML e instituições afins, para o Estado foram 839 493 contos do Totobola. Isso foi o que lhe calhou num ano só – e agora espante-se: de 1961 a 1979, ao longo de toda a história do Totobola, ao futebol diretamente só couberam 578 100 contos. Se se desse ao futebol o que era justo, o futebol teria os seus problemas resolvidos...

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

### Das fraudes aos polícias

→ Com a PSP em rebuliço, um dos seus guardas transformou oito escudos em 1860 contos

Entre anúncios a vários métodos de desdobramentos de apostas, às vezes havia nos jornais publicidade bem mais embasbacantes. Por exemplo, uma que, por entre fotos de raparigas em biquínis tinha, garrafal, em título: «Você vai ter a Mulher que quiser» – garantindo que, a troco de 750 escudos, «homens solitários» poderiam «conquistar qualquer beldade» através dos «fantásticos poderes» do método *BM Tele Command* de Mister RC Mich de Los Angeles. Quem a fez, gastou 12 contos na «fraude publicitária», talvez tenha ganho «vinte vezes mais» – e, não, nada de grave lhe aconteceu...

Por piores tratos passara Conceição Massano. Estimando-se que fossem mais de 180 mil os abortos clandestinos que se faziam, fora levada a julgamento, acusada de tal crime por alguém que lhe violara o diário que deixara numa gaveta. Era estudante de enfermagem em Portalegre – e o namorado com quem se casaria respondera por cumplicidade, fora com ela ao «desmancho» e pagara...

Em sua defesa, lo Apoloni revelou em direto na TV que também abortara – e logo um «estudante católico» correu a apresentar queixa contra ela na PJ. Solidárias com Conceição e lo fizeram-se ações e manifestos vários, a poetisa Luíza Neto Jorge e as atrizes Ivone Silva, Maria do Céu Guerra, Lia Gama e Lurdes Norberto, entre tantas, tantas outras mulheres, clamaram: – *Nós também abortámos!*

À porta do tribunal, a PSP dispersou mais uma manifestação de apoio a Conceição, ouviu-se em gritos fundos:

– *As mulheres dos polícias também abortam!*

Alexandre Afonso Venâncio, guarda na Pontinha, entrara 1980 a ganhar 1860 contos com aposta de 8 escudos no Totobola – e meses antes outros polícias arrastaram para a esquadra 20 pessoas da *Praia 19*, na Costa da Caparica, acusadas de «atentado ao pudor». Estavam a fazer nudismo. O julgamento, marcado para seis meses depois, não se fez – e o *topless* começou a conquistar, sorrateiro, as praias mais mundanas do Algarve e do Estoril...



Para ver 'Dancin'Days' a cores tinha de gastar pelo menos 59 contos numa TV

dinheiro do Totobola – e também queriam que o governo lhes legalizasse o Bingo. (Por essa altura, agitou-se Alvalade com a notícia de que o passivo do Sporting já ultrapassara os 89 mil contos...)

A 7 de março, a RTP passou a emitir a cores. A novidade surgiu no Telejornal, passou pela sensualidade de Sónia Braga na





# Do «mau da fita» ao sangue a correr pela Luz...

Para vidreiro reformado quase o mesmo que o Sporting gastou em transferência que até meteu ameaça de rapto ◉ 18 mil contos na tarde em que a polícia voltou a bater como Salazar

por  
ANTÓNIO SIMÕES

Entrada para 1981, o Sporting transformara-se num castelo de nuvens negras – e em A BOLA largou-se a revelação:

– Os seus futebolistas só em prémios falhados já terão perdido, esta época, cada um, cerca de 600 contos. Ainda no último jogo, nas Antas, contra o FC Porto, o prémio, em caso de vitória era de 40 contos...

Na semana seguinte, ventos mais torvos, «escândalo» em Alvalade, na derrota com o Académico de Viseu. Para amainar a tempestade, Rocha anunciou a contratação de António Oliveira por 20 mil contos. Por se recusar a ficar no FC Porto sem Pinto da Costa e Pedroto, o prémio, em caso de vitória era de 40 contos...

– Deve ser o dia mais feliz da vida de Américo de Sá, o senhor presidente do FC Porto...

e Pedroto, a quem João Rocha também lançara canto de sereia, pôs mais fogo no ataque:

– Só tenho de felicitar o senhor João Rocha por ter conseguido, com o Oliveira, a transferência do ano e,

sobretudo, por ter derrotado certos boicotes fascistas que por aí havia...

## FOLHA A VOAR POR 14 175 CONTOS

Estava março a meio, o Benfica recebeu o FC Porto com dois pontos de vantagem. Mantiveram-na e antes de o jogo arrancar os portistas começaram logo a perder – a perder a corrida por Folha, jogador do Boavista que festejava golos com cambalhotas. Os benfiquistas puseram 14 175 contos no negócio, eles punham 10 800. No Bessa, o seu ordenado andava pelos 120 contos – e para a Luz foi receber 300 contos na primeira época e 350 na segunda.

Duas semanas depois, A BOLA mostrou o «maior milionário de sempre no Totobola», reformado vidreiro da Marina Grande,

Joaquim Ribeiro Guerra ganhou 18 071 694\$50:

– Apostador habitual, tendo já alguns 12, usei sistema desdobrado de 50 apostas que deu nesta maravilha, uma vida toda mudada...

Nessa semana, o Benfica empatou em Viseu – e pelo Académico já não jogou Arnaldo Silva, deixara o clube numa tempestade:

– Mais um azar na minha vida. Em 1972 estive para ingressar no Sporting, não pude por causa do serviço militar, mandaram-me dois anos para a guerra em Angola. Depois, Mortimore quis levar-me para o Benfica, como saiu a hipótese gorou-se. O Belenenses desafiou-me, escolhi Viseu, os problemas co-

meçaram logo: tive de dormir no chão, durante três meses, na casa do Gerúcio, devem-me mil contos, tenho cheques sem cobertura e ainda me insultam...

O FC Porto ganhou nova esperança ao bater o Portimonense por 3-0 – e antes do jogo Teles Roxo, o seu chefe do futebol, voltou a queixar-se de António Garrido, o árbitro do jogo anterior, com o Benfica:

– Se a lei tivesse sido aplicada estava mudada por completo a atual sorte do campeonato...

O vidreiro não teve dúvidas em achar que o leão continuaria pelas ruas da amargura – e acertou no empate em casa com o Boavista.

## KILAS, O MAU DA FITA E A BOLA

Antes, o Eden e o Quarteto agitaram-se com filme de José Fonseca e Costa, que, na juventude fora atleta do Benfica. Era Kilas, o Mau da Fita, a história de um grupo de marginais do «bas-fond» lisboeta, em que o Kilas (que era Mário Viegas e para ser «duro e mau a sério» passara em lições no ginásio de Ricardo Ferraz, treinador de boxe do Sporting) era amante duma artista de variedades que o sustentava, a Pepsi-Rita (que era Lia Gama, em insi-



Tal como Bento, era do Barreiro o encarregado de obras que ganhou 7836 contos no Totobola

nuante sensualidade kitch...) Rival de Kilas, o Terêncio, fanático adepto do Benfica que aparecia em cenas a ler A BOLA (era Luís Lello, em vésperas do filme se estrear acidente de automóvel matara-o.) E ainda havia a Balada da Rita a transformar-se numa das canções eternas de Sérgio Godinho – que por essa altura tinha outra a correr, sublime, pelas ondas: *Com um brilhoso nos olhos/ dissemos, sei lá/ o que nos passou pela tola/ do estilo és o “number one”/ dou-te vinte valores/ és um 13 no totobola...*

13 no concurso 37 houve dois, cada um ganhou 7 836 contos. (Aliás, menos, menos um escudo.) Um era Joaquim Josué Gomes Rosado, 46 anos, encarregado de obras no Barreiro – que três semanas antes levava 109 contos de um 12. O outro era António Luís de Brito, empregado cervejeiro em Lisboa. Nessa semana, o Sporting empatou na Luz – e a mostarda saltou ao nariz de Rocha:

– A atuação de Inácio de Almeida não pode ficar impune, para além de incompetente mostrou ser um

## OS NÚMEROS DO TOTOBOLA

# 1445

O atletismo nem foi a primeira paixão de Rosa Mota, preferia o ciclismo ou a natação. Corta-mato escolar mudou-lhe o destino. Júnior, em 1973, bateu o primeiro recorde absoluto de Portugal nos 3000 metros. Mulher que corresse ainda se arriscava ao remoque:

– Desavergonhada, devia estar em casa a coser meias...

Em 1978 foi do FC Foz para o FC Porto. De repente, sentiu horizonte nublado, os sonhos complicados pela asma de esforço. Trataram-na como um objeto, desprezaram-na. Foi para o CAP. E com ela José Pedrosa, que se licenciara em medicina. Tratou-lhe da doença, aticou-lhe a maratona. Em 1982 sagrou-se campeã da Europa, o seu parou na eternidade – como a maior maratonista do século XX. Na edição de A Bola em que Rosa contava mudar de caminho, depois de ganhar a São Silvestre de São Paulo, estava história de Lisboa através de moeda de 25 escudos até já se podia ver do lado de lá do vidro um casal em sexo ao vivo. Claro, não eram portugueses – eram dinamarqueses...

Na Rádio Comercial havia programa a agitar madrugadas: o *Pas-sageiro da Noite*. Ao telefone, ouvintes mais ou menos descomplexados falavam de «questões íntimas» – como se estivessem num divã de Freud. Mas mais embaçante foi saber-se que num «peep show» de Lisboa através de moeda de 25 escudos até já se podia ver do lado de lá do vidro um casal em sexo ao vivo. Claro, não eram portugueses – eram dinamarqueses...

– A culpa é do Pedro, o meu filho. Tem nove anos. Costumava jogar com regularidade, não me tinha lembrado, ao passar junto da agência o Pedro insistiu que o deixasse tentar. Eu dizia os jogos, ele dizia os símbolos, eu punha as cruzes. No domingo, o meu marido foi quem primeiro descobriu que tínhamos 13, mas nunca pensei que desse alguma coisa de jeito...

Na segunda feira, estava já ao trabalho no Instituto de Produtos Florestais – quando um emissário da SCML lhe foi dizer que acabara de ganhar 1 444 812 escudos, quase 1445 contos...

indivíduo desonesto, cópia fiel de um tal Inocêncio Calabote.

O FC Porto não aproveitou o tro-peço, também empatou – empatou com o Penafiel de António Oliveira. Ainda havia portistas a tentar des-viá-lo de Alvalade, houve até quem ameaçasse raptar-lhe a filha se fosse para o Sporting, foi mesmo.

## NA LUZ, CAMPEÃO COM SANGUE

Na Urbanização Novo Carnaxide, vendiam-se andares de 4 assoalhadas a 2200 contos – e tendo Fernando Gomes admitido desejo de voltar do Gijón para o FC Porto, movimento com 1500 sócios recolheu 18 mil contos para a sua libertação. Foi sob esse pano de fundo que se chegou à última jornada. Na Luz, fez-se vermelha de sangue a festa. O Benfica já estava a ganhar por 5-1 ao V. Setúbal – e antes do cair do pano adeptos em euforia derrubaram o gradeamento e puseram-se em frenesim junto às linhas. Irrompeu a polícia de choque, as escaramuças subiram do relvado às bancadas, de lá descenderam, afunilaram-se para fora do estádio – com cassetetes e bastões, gritos e insultos, granadas de gás lacrimogéneo e cães em rodopio. Houve 100 feridos, o comandante da força defendeu-se:

– Limitámo-nos a cumprir pedido do sr. Gaspar Ramos para limpar o campo...

Seguiu a agitação para a Assembleia da República. César de Oliveira, da UEDS (que com o PS e a ASDI se coligara na FRS), disparou: – O desejo de bater por parte do Corpo de Intervenções igualou ou ex-cedeu as violentas repressões policiais de Salazar e Caetano. A barbáridade não poupou vendedores ambulantes, crianças, grávidas...

Francisco Lucas Pires era o Ministro da Cultura – e o candidato à presidência da AG de Queimado. Na semana seguinte, fizeram-se as eleições – e ganhou a oposição: Fernando Martins. Para treinador foi buscar o sueco que levava o IFK Goteborg à conquista da Taça UEFA: Sven-Göran Eriksson. Por 360 contos por mês. No FC Porto, Pedroto recebia o triplo, no SC Braga Juca o dobro.

– A culpa é do Pedro, o meu filho. Tem nove anos. Costumava jogar com regularidade, não me tinha lembrado, ao passar junto da agência o Pedro insistiu que o deixasse tentar. Eu dizia os jogos, ele dizia os símbolos, eu punha as cruzes. No domingo, o meu marido foi quem primeiro descobriu que tínhamos 13, mas nunca pensei que desse alguma coisa de jeito...

Na segunda feira, estava já ao trabalho no Instituto de Produtos Florestais – quando um emissário da SCML lhe foi dizer que acabara de ganhar 1 444 812 escudos, quase 1445 contos...

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

# Da camisola do Sporting para consolar Sónia Braga à lógica sem... lógica do ‘barman’

→ Só entre setembro e novembro de 1981 o Totobola fez 68 milionários

Por A Bola correza anúncio da RN Viagens e Turismo oferecendo semana de férias em Ibiza por 19 100 escudos – e «tour de sonho» pela China, Hong Kong e Macau por 141 570 escudos. Hipótese era também Nova Iorque e

Acapulco num só programa por 81 350 escudos – e entre 20 de setembro e 23 de novembro de 1981, só em dois concursos, um normal e um extraordinário, é que não houve milionários. Ou seja, em pouco mais de dois meses o Totobola fez 68 milionários, recebendo cada um entre 1000 e 8000 contos.

Na edição em que tal se contava, contava-se também que, tendo sido casada com um futebolista, Sónia Braga continuava a gostar muito futebol – e, estando em Lisboa a promover a novela,

*Dancing Days*, sofrera pequenina mágoa:

– Tinha esperança de que alguém me convidasse para ver um jogo e ninguém convidou...

Ao sabê-la desconsolada, Abdul Zubaida, o empresário que usara Seninho no Cos-

mos de Nova Iorque, foi ao hotel levar-lhe a camisola do Sporting:

– Não vi jogo, levo a camiseta...

Não, não era só na RTP que continuava a causar furor, mais causava no filme *Eu Te Amo* cujo poster a tinha com um seio desnudado – e que, passando a arder pelo Festival de Cannes, levava a que um crítico de cinema da *Newsweek*, Jack Kroll, escrevesse:

– Sónia é algo inteiramente novas telas, a primeira atriz de verdade pós-Sófia Loren, com uma beleza extraordinária, uma veia cômica e uma coragem sexual capazes de anular o Marlon Brando em *O Último Tango em Paris*...

Na última edição de A BOLA de 1981, mais notícia de milionários no Totobola. Dois. Joaquim Trindade, marinheiro da Baixa da Banheira – que o máximo que tinha ganho até então fora «magra centena de escudos num 12» e com um 13 e oito 12 arrecadou 1900 contos. E José Rita Veríssimo, barman de Nova Oeiras – que jogava desde a criação «sempre com apostas simples» e conseguiu, enfim, o que tantas vezes ansiara:

– As primeiras apostas são feitas com lógica, as outras não... E pedi sempre, para as 10 sem lógica, um palpite à minha mulher.

Voltei a fazê-lo e na coluna dela, acertou um resultado apenas. O 13 que me deu 1658 contos, foi uma das apostas sem... lógica.

Por exemplo, a única em que tinha o FC Porto a perder...

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

# Com José Mourinho nos apanha-bolas, a crise

→ Quando 13 no Totobola era mais que os cheques sem cobertura no clube que o pai treinava...

Treinado por Félix Mourinho, o Amora estava na primeira divisão. O filho tinha 17 anos – e pusera-o a «mandar nos apanha-bolas». Não, não era bem para isso. Era para que, sem que se lhe abrisse o segredo, pudesse andar pelo campo a passar recados e mensagens para os jogadores. Logo depois, entrou para o ISEF. Deu no que se sabe – no José Mourinho...

Esse Amora era metáfora do país a retorcer-se. Em crise. Enrodilhado em cheques sem cobertura, com 1500 contos de ordenados em atraso. Para que se tomasse banho quente aquecia-se a água em bidões de alcatrão. Como chegava fria à tina da cabina,

havia quem se banhasse nos próprios bidões. O massagista não tinha hipótese de ligar aparelhos porque a instalação elétrica do campo da Medideira não lhe dava condições. A estrela era Vítor Baptista. De repente, deixou de ir aos treinos. Passeando-se de Jaguar por Setúbal mandava dizer que àquela hora estava em sessões de raios X em Lisboa, a tratar do tendão de Aquiles. Despediram-no por justa causa. Abrindo-se rumo de que poderia ser contratado pelo... Sporting, revelou:

– Só sou boémio quando estou em inatividade no futebol. Não preciso de doping para voltar a ser o melhor jogador português. Aliás, nunca precisei para jogar à bola, apesar de, por vezes, fora de campo, ter utilizado outras coisinhas...

(Um grama de marijuana vendia-se a 150 escudos, a dose de heroína a 700 – e era o que Vítor Baptista usava.)

Nessa semana, o Amora perdeu em Setúbal por 1-0 – era o terceiro concurso de 1982 do Totobola. Herculano Silvestre tinha 22 anos e tomando trabalhos por empreitada chamou dois parentes afastados de Pero Pinheiro a ir consigo. Fernan-



do Louzeiro, 20 anos, era canalizador. Rui Saleiza, 13, juntara-se-lhe, seis meses antes, como aprendiz. Os três foram fazer obra à Mealhada:

– Ao pequeno almoço, vendo que já não tínhamos tempo de meter o Totobola em Lisboa, entregámo-lo mesmo lá. Era a terceira vez que jogávamos, cada um de nós disse duas colunas e foi a minha que deu o 13...

Quem o contou foi o Fernando: – O que vamos fazer com os mais de 2000 contos ainda não sabemos. Aliás, só o Herculano sabe, vai comprar um automóvel...

Outro dos 11 milionários: Mário Ferreira, 22 anos, empregado de um restaurante na baixa de Lisboa, já tinha por certo o destino do prémio:

– É para comprar um andar, um destes dias fora o senhorio dizer-me



que tinha de largar a casa onde eu morava. Sou do Caramulo, vim para Lisboa aos 13 anos, à aventura. Só duas vezes tinha tentado a minha sorte. Agora, sabe como foi? Não me pus a pensar nos clubes, em quem podia ganhar a quem. Copiei a chave de bombetim anterior que lá tinha e... pimbal!

O Sporting ganhou por 1-0 ao FC Porto, com golo de Mário Jorge – e o Boavista bateu o Benfica por 2-1. Lajos Baroti, o seu treinador, entrou no balneário a enxofrar-se:

– Quem quer ser campeão não pode sofrer golos assim...

(Não, não foi – campeão foi o Sporting...)





**OS NÚMEROS DO TOTOBOLA**

**1500**

Em março de 1982, Pedro Vasconcelos, o provedor da Santa Casa, deplorou a ação que obrigava a «veneranda instituição» a sentar-se por duas vezes no banco dos réus de um Tribunal de Lisboa:

*- Lamento que 10 clubes tenham recorrido a tal via, ignorando que o Totobola continua a dar verbas avultadas à FPF, que este ano se estima que receba mais de 120 mil contos...*

Os principais clubes exigiam indemnização de 190 mil contos e o provedor alargou-lhe o ataque:

*- É utópico pensar-se que os lucros do Totobola, mesmo que aplicados integralmente em benefício dos clubes seriam suficientes para cobrir os seus prejuízos. Por exemplo, o FC Porto tem dívida acumulada de 170 mil contos. Ou seja, só o FC Porto deve quase o dobro do que se distribuiu em 1980 para todo o futebol, 100 mil contos...*

Nessa semana o Totobola fez mais 11 milionários. Um deles era Quirino Pereira. Jogava desde o primeiro concurso, mas não era só:

*- Eu estive nas reuniões da Santa Casa em que uns senhores suecos ensinaram a preencher os boletins com múltiplas, as duplas e as triplas pareciam bichos de sete cabeças...*

Proprietário de agência de viagens no Campo Grande lá montou agência do Totobola, criou prémio suplementar para quem a usasse:

*- Era o sorteio de uma viagem ao estrangeiro. Isso deu bom volume ao negócio na casa - e eu nunca deixei de ser também bom apostador. Todas as semanas concorria com um sistema*

*desdobrado de nove boletins de 288 apostas. Apesar de estar um pouco caro, não desisti dele - e com cerca de 13 contos por semana fui*

*conseguindo vários prémios. Esta época, por exemplo, além de outros menores, já tinha tido um de 150 contos. E há uns anos, um 13 deu-me 600 e tantos contos. Agora,*

*foram 1500 contos. Nada mau, pois...*



# Da máscara de Bento aos fardos de palha...

Massagista do Marítimo milionário depois de carro desfeito ◉ Incrível história de São José em jogo

por  
**ANTÓNIO SIMÕES**

**N**A última semana de março de 1982, A BOLA deu notícia de que um enfermeiro e um bancário tinham dividido 18 mil contos no concurso nº 31 do Totobola. O enfermeiro era o massagista do Marítimo - que por essa altura estava na II divisão, a caminho da I: José António Gomes. Quem falou por ele foi a mulher:

*- É mesmo verdade que o 13 dá 18 mil contos? Imaginava que fosse para aí 800 ou 900 e afinal... Vivemos numa casa alugada, boa ideia será comprar uma só nossa. E um carro também. É que o que o meu marido tinha ficou desfeito por um acidente - de que, graças a Deus, saiu sem consequências. Mas mesmo sendo 9000 contos, para nós não será tudo porque o meu marido tem sociedade com um colega enfermeiro, é metade. E, agora, peço desculpa, mas não posso perder mais tempo na conversa. Entro daqui por uma hora ao trabalho, sou promotora turis-*

*tica, guia de agência de viagens, tenho de ir almoçar - e não posso chegar atrasada, que não quero ser despedida...*

(Em A Bola havia anúncio a pedir promotores turísticos para o Algarve - com promessa de remuneração média global de 33 contos.)

## TUDO POR CAUSA DE SÃO JOSÉ...

O outro totalista era de Valença do Minho: José Luís, 39 anos:

*- Este prémio é presente de São José, meu padrinho de batismo. Sim, eu explico: quando me levaram a batizar em pequeno, o padrinho não apareceu e fui confiado à proteção de São José. E este boletim, sabe quando o preenchi? Na sexta-feira, dia 19 de março, que é o dia de São José...*

Jogando com 32 apostas, além do 13, fez cinco 12 - e isso subiu-lhe a maquia para lá dos 9400 contos:

*- O que fazer com o dinheiro? Comprar mobílias! Bom, vou contar-lhe o que aconteceu. Na segunda-feira, ao chegar a casa para o almoço, a minha mulher chorava de alegria, tinha sido ela a atender o telefone com a notícia. E o meu rapaz, que tem 8 anos, as irmãs têm 13 e 5, mal me viu perguntou-me: - agora já vamos ter dinheiro para as mobi-*

*lias?! Imagina o senhor o que lhe respondi. É que, sendo de Monção, trabalho desde 1970, em Valença, estava a acabar de construir a nossa casinha, já dava para lá estarmos, mobílias é que ainda não havia...*

## MAIS UMA PARTIDA DE PEDROTO...

Nessa semana, em que o Sporting perdeu pela primeira vez - ao cabo de 21 jornadas: 2-1 no Bessa, com o Boavista, o Benfica bateu o Rio Ave por 3-0 - e ficou a cinco pontos da liderança. O FC Porto de Stessl perdendo por 1-0 em Guimarães com o Vitória de... Pedrito, não perdeu só o jogo, também perdeu o terceiro lugar para o Vitória, o golo foi de Joaquim Rocha - fez questão de dizer que não foi um golo apenas:

*- Foi coisa pouco vista no futebol português, o meu golão. Coisa assim, costuma ver-se pela televisão, no estrangeiro.*

Duas semanas depois, Jorge Nuno Pinto da Costa foi, messiânico, para presidente do FC Porto - e com ele regressou Pedrito às Antas, ao seu destino. Sporting e Benfica aguçaram a cruzada que tinham aberto em tribunal contra o Totobola, João Rocha, presidente leonino, fez mais: enviou carta à FPF infor-

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

# Eanes nas Antas para PC não se perder

➔ **Antes de o presidente ir ao estádio Eusébio foi ao Hotel Ritz ver coisa que nunca se vira por cá**

Estava-se na década em que o corpo deixara de ser tabu - passou a culto, com mulheres a fazerem até o que os homens faziam: boxe, halterofilismo - e mais ainda. Com 1983 a correr para o fim, no Hotel Ritz o César Gym organizou concurso de culturismo como nunca se vira por cá. Na assistência estavam Eusébio e Flora, Ana Maria Lucas e Ana Wilson, a filha do treinador que através da sua beleza exótica se tornara Miss Portugal. A vitória coube à francesa Veronique Gady, foi Eusébio quem entregou o prémio:

*- Sou mãe de dois filhos, para os problemas de coluna que começaram há sete anos devido a uma queda só*

*o «body building» serve de remédio. Mas não é só. Também é uma forma de libertação, mostrar que ter músculos não é deixar de ser bela...*

Também explodiram os desportos radicais - e Ramalho Eanes, o Presidente da República, apesar do vinco quase sempre fechado do rosto apareceu em foto de mar a fazer windsurf. Em abril de 1982, Pinto da Costa fora, messiânico, para presidente do FC Porto, com ele voltou José Maria Pedroto - e ambos regressaram assim ao futuro que se sabe. Teve, porém, de suportar o contra-vapor da câmara e do capital - e foi Ramalho Eanes quem acabou por se tornar um dos seus arrimos, ele próprio, o PC, o contou:

*- Para além do caos económico e financeiro que enfrentávamos, tínhamos em marcha uma campanha de meia-dúzia de pessoas, que*

*junto de outros clubes e dos meios financeiros começavam a fazer passar a mensagem verdadeiramente obtusa segundo a qual a Direção do FC Porto seria um grupo de «perigosos comunistas» e que o PCP teria tomado o clube de assalto! Orlando Magalhães, que fora mandatário da sua candidatura, informou-me de que Eanes seguira com interesse a nossa eleição, admirava a determinação que sentia haver em mim e no meu grupo, sugeriu a Magalhães que o desafiasse a um jogo nas Antas. Foi, até os boateiros se quiseram colar à visita - e a partir desse momento os boatos morreram afogados no seu próprio ridículo.*

Gady, a francesa que Eusébio consagrou - e que pós Ana Wilson, a Miss Portugal, a olhá-la em espanto



mando que o clube não permitia que o seu nome aparecesse nos boletins. Queixou-se de «prejuízos de milhares de contos que os clubes sofriam por causa do Totobola», Correia da Fonseca rebateu-o:

*- A questão dos dinheiros, é questão de Lei. Se os clubes estão descontentes, têm de ir ao governo pedir que o governo lhes altere a Lei, lhes dê mais do que agora recebem. Estamos a fechar contas do ano passado e o Totobola irá entregar ao futebol mais de 140 mil contos. A forma como a FPF irá*

*distribuir esse dinheiro já não é problema nosso, é com a federação e os clubes, passa a ser, portanto, um problema de família...*

#### FAZER CHAVE, RECEBER ZERO

Bento, o guarda-redes do Benfica estava de nariz partido e para o concertar tratou-se onde havia ajuda do Totobola. Não jogou por Portugal contra a Hungria, para a baliza foi Silvino, acabou empatado 0-0:

*- O que achei? Que custa mais ficar de fora e esta seleção pode jogar muito mais. Mas importante é o jogo a sério, este era amigável, na URSS. Onde eu já espero estar na baliza...*

Com as seleções em serviço, o concurso dessa semana contou uma vez mais apenas com jogos da II Divisão. Considerando-se surpresas a vitória do Belenenses na Cova da Pieda-

Nesse jogo a que Eanes foi, na segunda semana de novembro, o FC Porto venceu o V. Setúbal por 1-0. O Benfica bateu o Salgueiros por 3-0, mas o Sporting empatou a zero no Estoril, treinado por Mário Wilson. O Totobola teve o seu concurso 47 - e o concurso 47 fez mais 13 milionários. Entre eles estavam Joaquim Alves de Setúbal e Cassiano Campelo do Monte Estoril.

Alves era motorista - e não ficou com os 1831 contos todos para si:

*- É uma sociedade com três amigos, jogamos todas as semanas, ainda há pouco outro 13 nos deu dinheiro, mas pouco...*

Campelo era profissional da indústria hoteleira e ainda menos lhe caberia:

*- Sim, o nome é o meu, mas o prémio é da sociedade, com mais cinco colegas de trabalho. Assim repartido, não dará para muito, dará, porém, para um Natal melhor...*

de e do Olhanense em Faro, fez sete milionários, a cada um couberam 2 518 062 escudos. Uma das chaves, contudo, tinha no nome - o nome de um «conhecido estabelecimento em venda de jogo». Não,

**Da queda de Chalana saiu o 'penalty' que pôs Portugal no Euro-1984 - e vingou noite negra em Moscovo que deixou Bento em maus lençóis...**

a notícia em A Bola não dizia qual, mas contava a história curiosa que de lá saíra: a Fernando Campos, um dos seus funcionários, couberam os palpites que deram o 13 num boletim «de múltiplas desdobradas» que foi vendido por séries:

*- Nada desses mais de 2500 contos me caberá, mas não tenho problema algum nisso. Faz parte do meu trabalho fazer essas chaves - e eu gosto de ver os nossos clientes bem dispostos.*

*Foi o que aconteceu uma vez mais...*

(A desdobragem de 10 triplas em 277 colunas custava 1662 escudos. Foi truque assim que rendeu 250 contos - a cada um dos dez apostadores que compraram as 10 entradas na série para a chave que Fernando Campos lançou...)

#### DA FOME EM MOSCOVO À PALHA

A 25 de Abril de 1983 voltou Portugal a votos. Durante a campanha, o FC Porto esteve sob ameaça de multa de 10 a 50 contos por Pinto da Costa se recusar a ceder o estádio para comícios - e acabou por não passar disso, de ameaça, porque a queixa entrou fora de horas no Governo Civil. Ganhou o PS e Américo de Sá que já caíra da presidência do FC Porto caiu de deputado em São Bento. Dois dias depois, partiu Portugal para a Rússia a fim de jogar apuramento para o Europeu de 1984. Os cinco golos sofridos em Moscovo desataram a língua a Bento:

*- O que gostava é que a União Soviética passasse em Portugal aquilo que nós passámos. Até fome! A água, uma miséria. Não havia leite, não havia fruta, nada... Tudo isso ajudou ao nosso falhanço.*

Rumores saltaram de que comunistas, chocados com o retrato que fez da URSS, lhe puseram, dias a fio, fardos de palha à porta da vivenda, lhe partiram vidros na loja do Barreiro. Negou-o:

*- Algumas bocas, sim - ouvi. Mas as histórias da loja de pronto-a-vestir destruída e dos fardos de palha, não. Eu é que, para promoção de calças de ganga, fiz montras com fardos como adereços e alguém confundiu tudo, lançou o boato...*

**CONCURSO N.º 31 FEZ MILIONÁRIOS NO FENEBAL E EM VALENÇA**  
**ENFERMEIRO E BANCÁRIO**  
**DIVIDEM 10 MIL CONTOS DO TOTOBOLA**

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

Clara Pinto Correia tornou-se estrela na RTP e A BOLA entrevistou-a, descobriu mulher moderna...



## Ir às 'misses' ao dobro do futebol

**→ Como desempregado pôde dar de comer à filha e outro pôde comprar... máquina de lavar**

Ao Benfica acabara de chegar sueco alto e loiro chamado Manniche:

*- É verdade, lá, na Dinamarca, era decorador, há ano e meio passei a ser meio-profissional, ganhando cem mil coroas por ano, não lhe vou dizer quanto, mas no Benfica receberei bem mais... (100 mil coroas eram 1300 contos.)*

Com a seleção em trabalho foi domingo sem I divisão, de concurso em que não houve jogo que fosse marcado pelo símbolo 2, saiu milionário António Moreira Ferreira:

*- Vou receber quase 2100 contos, foi tudo por sorte, não joguei na lógica, bem pelo contrário. E o dinheiro vem mesmo a calhar, estou desempregado há nove meses - com uma filha pequenina nos braços...*

Desempregados como ele havia mais, cada vez mais. E 117 mil trabalhadores com ordenados em atraso. Soares e Mota Pinto fizeram o Bloco Central - com o país a caminho da bancarrota. Manuel Martins, o bispo de Setúbal denunciou casos de fome entre paroquianos - e pelo país inteiro agitaram-se bandeiras negras...

Para o concurso Miss Portugal no Casino, o bilhete custava 4000 escudos. Metade era o preço de bancada central para o Portugal-URSS de apuramento para o Euro-1984, lugar no terceiro anel ficava a 750 escudos. A FPF não autorizou a transmissão do jogo pela RTP para que o Estádio enchesse - e a Luz se tornasse Inferno. Durante o hino soviético - levantaram-se, estridentes, os apupos e no estádio estendeu-se tarja que dizia: South Korea Airlines: Bum! - recordando o abate pelos soviéticos dum Boeing coreano. Penalty de Jordão

pôs a seleção em França, pelo 3º lugar cada jogador recebeu 750 contos em prémios, mais 1000 valia o título. Esse Portugal-URSS fez parte do Concurso Extraordinário nº 8, no domingo anterior, o Totobola fez-se com jogos dos campeonatos da RFA e de Inglaterra, dos nove milionários só um não era anónimo: Isidro Monteiro Matias. Vivia em Coimbra, trabalhava num escritório:

*- Os 1334 contos não vão ser só para mim. Terei de os dividir por dois amigos. Mas sempre posso comprar máquina de lavar roupa à minha mulher, que é doente. Há três anos tirei 240 contos de um 13 e nove 12, mas, lá está, também dessa vez não foi uma máquina como outras que já saíram a mais afortunados que eu...*

Clara Ferreira Alves era jornalista e quase bióloga. Escrevera um romance, a televisão transformou-a numa estrela em *Vamos Caçar Mentiras*, desconcertante foi o desabafo que se lhe soltou, súbito, em A BOLA:

*- Sonho com o Prémio Nobel, quando era miúdaqueria casar-me com um halterofilista. Agora estou mais inclinada para o Gomes do FC Porto, apesar de benfiquista. É uma alucinação. Aos oito anos fui para o hipismo. Depois do 25 de abril deixei os cavalos, foi a minha opção de classe. Cheguei a entrar em competições de saltos, mas o Jockey Clube tinha ambiente irritante. Também fiz ginástica no Atlético de Alvalade, aprendi ténis no CIF, fiz curso de expressão corporal no Liceu Padre António Vieira - e desde o ano passado dança-jazz na Faculdade de Ciências. Ao futebol só passei a ir depois da Revolução, antes nunca tinha ido nem a um estádio, nem a Fátima. Fui aos dois lados e fiquei fanática pelo Benfica...*

**O PRIMEIRO MILIONÁRIO DA NOVA ÉPOCA DE FUTEBOL**

# Quase o dobro do lucro do FC Porto no 13 do concurso 13

Ganhou mais de 28 500 contos, não deixou que lhe dissessem o nome, deixou que lhe tirassem foto. Incrível como ela e o noivo acertaram em todos os resultados

por  
ANTÓNIO SIMÕES

A RTP acordara pagar três minutos por jogo a 5000 contos para o Benfica, o Sporting e o FC Porto – e 3000 para os demais. O futebol já descobrira o que alguns julgavam ser a sua *galinha de ovos de ouro*: o Bingo. As explorações tinham começado em 1983, o primeiro a fazê-lo fora o Farense – e no primeiro ano recordista de lucros foi o FC Porto: com quase 57 mil contos. Depois, o Boavista com 49 mil. O Sporting não chegara a 30 mil, o SC Braga ficara-se pelos 10 157 e o V. Guimarães pelos 9731 contos...

Pinto da Costa fechou contas com lucro de 14 mil contos – apesar de o futebol ter déficit de 96 mil. Pedroto lutava contra o cancro que haveria de matá-lo – e não pôde estar com o FC Porto na final da Taça das Taças, contra a Juventus. Os portistas perderam por 2-1, Sousa foi o porta-voz do sentimento de todos: *Só Deus sabe como queríamos levar esta Taça ao senhor Pedroto...*

Árbitro da RDA perdoou dois *penalties* aos italianos, onde jogava Platini – e até Trapattoni se condeou: *Justo talvez fosse partir a Taça ao meio...*

Perdendo em Portimão, o FC Porto perdera a hipótese de ganhar o campeonato. Carlos Valente assinara o *penalty* que a dois minutos do fim fez o resultado: 1-0. António



FOTOGRAFO/AGÊNCIA

Gomes, o Bota de Ouro, ficou em branco na semana em que anónima que se deixou fotografar ganhou 26 519 contos

Morais, que substituíra Pedroto no banco, enfarinhou-se:

*– Já estava à espera que isto acontecesse, aquele penalty só mesmo a pedido. Voltou a abrir-se o armazém de Setúbal, como em tempos idos...*

O Benfica empatou com o Varzim, ficou com o título à sua mercê. Era abril e era o concurso 13 do Totobola. Acabou no maior prémio que um 13 dera: 26 518 778 escudos. Apercebendo-se de que havia apenas um totalista, aliás, uma totalista, o Departamento de Jogos entrou de pronto em contacto com ela:

*– Não, não pode ser verdade... É partida, não é?! É que eu sei, hoje é o dia das mentiras?!*

foi o que se soltou do outro lado



da linha do telefone. Que não, que era mesmo verdade:

*– Ai que alegria, então...*

Aceitou que, no dia seguinte, se lhe tirasse foto na SCML. Correia da Fonseca ofereceu-lhe ramo de flores. Levou o noivo, reinsistiu:

*– Não quero que digam o meu nome, nem o dele. E agora? Sei lá... Tínhamos casamento marcado para*

*Agosto, talvez o antecipemos... E olhem, para se que veja como é o nosso entendimento, os palpites foram feitos a meias, umas vezes eu, outras vezes ele...*

Jordão recusou 50 mil contos do FC Porto, preferiu continuar no Sporting. Volkswagen Amazon de 1588 cc e 73 CV custava 1 138 contos – e Valentim Loureiro, na condição de presidente da Liga, garantiu que os clubes da I divisão estavam unidos num propósito: reivindicarem 10 mil contos por época para o Totobola poder utilizar os seus nomes. Não passou disso...



OS NÚMEROS  
DO TOTOBOLA



## 11

Pela publicidade de A BOLA passava Ford Escort 1100 a 791 760 escudos – e no concurso do Totobola de 20 de maio de 1983, feito já com o campeonato fechado a favor do Benfica só com jogos estrangeiros houve anónimo a ganhar 14 911 contos. Mudou-se a época, o 11 passou a dar

prémio – e no dia 11 do mês 11, o 11 valeu 2814 escudos. Com 52 000 contos em prémios, um dos seis totalistas foi Desidério Barata, bancário de Castro Marim. Jogou com múltiplas, levou mais do que 3400 contos: *– Foi sorte incrível. Já conseguiu algumas vezes 13, outras 12, sempre em sociedade. Desta feita, fui*

*sozinho, acharam que se estava a gastar de mais para pouco ou nada. Entre os totalistas, concorrente de... Cabo Verde – que enviava as apostas por correio. Quis ficar anónimo. Bukovac já não estava lá, fora para o Farense. Kulkov sim, continuava por Alvalade – e tendo o Sporting ido jogar a Sónia com o CSKA, à chegada ao aeroporto, jornalistas quiseram saber como é que ambos tinham ganho a... nacionalidade portuguesa de um dia para o outro. Alguém lhes explicou que casaram por procuração com portuguesas que nem sequer conheciam – para de seguida se divorciarem e pela manigância elas receberam 500 contos. (Pelo novo Código Penal revogara-se enfim lei de Salazar que equiparava as prostitutas aos vadios e, assim, se lhes poderia aplicar «medida de segurança» que passasse por «internamento em casas de trabalho ou colónia agrícola por três anos» – e isso nunca saiu da letra do decreto...)*

## NO PAÍS DO TOTOBOLA

# 13 que dava para desviar Chalana

→ **Acordou ir para o Boavista, não foi, o Benfica pagou 24 mil contos e vendeu-o por 220 mil**

Em 1983 havia em Portugal dois milhões de trabalhadores a menos de 20 contos mensais – e o Primeiro Ministro, que era Mário Soares, recebia 247 contos ao mês. Pensionista médio precisava de cinco anos para chegar a tanto. Por 350 contos andavam os ordenados dos jogadores do Benfica – Fernando Martins decidira política de salários baixos e prémios altos. Resultou, foi campeão, chegou à final da Taça UEFA.

Por isso, não se estranhou que, em fevereiro de 1984, Fernando Chalana tenha aceite desafio de Valentim Loureiro, o Boavista tinha 135 mil contos para lhe oferecer, o Benfica até poderia ficar com quase 70 mil. Chegou Domingo Gordo – e José Carlos Biscaia era professor em Viana do Castelo:

*– Antes já conseguira alguns prémios menores, mas nada assim... Aliás, ao ouvir as previsões apontaram para um ou dois totalistas, passei toda a noite sem dormir...*

De manhã, a caminho da escola ficou com a certeza: pelo 13 iria re-

ceber 24 259 contos, tanto quanto um anónimo da Amadora – e revelou:

*– Não, não vou deixar o professorado, para já comprarei uma boa casa, um bom carro e o resto aplicarei da melhor maneira possível...*

Nesse concurso, cada 12 rendeu 474 contos – e o Benfica ganhou ao Braga por 7-0. A FIAT lançou o Regata 70 por 1196 contos – e em abril deu-se, súbito, o volte-face: Chalana já não iria para o Boavista, Loureiro recebeu de indemnização 24 000 contos. Não, também não ficou na Luz. Graças ao brilho no Euro, o Bordéus deu 220 mil contos por ele.

